

GOL Anuncia Resultados do 2T24

São Paulo, 14 de agosto de 2024 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (B3: GOLL4), uma das empresas aéreas líderes no Brasil e parte do Grupo Abra, anunciou hoje seus resultados consolidados do segundo trimestre de 2024 (2T24). As informações financeiras apresentadas estão em reais (R\$), de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e considerando efeitos de eventos não recorrentes para possibilitar a comparabilidade desse trimestre com os mesmos períodos do ano anterior (2T23 e 1S23).

Destaques

GOL – Transporte de Passageiros

- A GOL foi a companhia aérea mais pontual do Brasil no 2T24, sendo também reconhecida no mês de junho de 2024 como a companhia aérea mais pontual da América Latina e a “Low Cost Carrier” número um do mundo em pontualidade, com um índice (OTP) de 90,5%.
- Anúncio do 16º acordo de *codeshare* da GOL, com uma parceria de rotas domésticas exclusivas com a Azul. A GOL também restabeleceu o acordo de *codeshare* com a South African Airways.
- Anúncio de duas novas rotas internacionais (*Guarulhos-San Jose e Guarulhos-Aruba*) e retomada de outras duas rotas interrompidas durante a pandemia (*Fortaleza-Orlando e Brasília-Cancun*), com início das operações previstas para o final de 2024. A GOL também anunciou sua intenção de estabelecer a nova rota *Brasília-Bogotá* que, se aprovada, tem seu início previsto para o 4T24.
- Aumento de 21,1% na oferta de assentos-quilômetro (ASK) no mercado internacional no primeiro semestre de 2024, em comparação ao mesmo período de 2023.

Smiles – Programa de Fidelidade

- A Smiles atingiu o segundo melhor faturamento trimestral da história no 2T24, com 8,4% de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.
- O número de clientes Smiles aumentou 6,5% no primeiro semestre de 2024, com 54,6% de aumento na base de clientes nas categorias Diamante, Ouro e Prata, reforçando a Smiles como o maior programa de fidelidade dentre as aéreas brasileiras.
- Aumento de 11,5% na base de clientes participantes do Clube Smiles no primeiro semestre de 2024 frente ao mesmo período de 2023.

GOLLOG – Transporte de Cargas

- Aumento de 41,0% no faturamento GOLLOG do primeiro semestre de 2024, em comparação ao mesmo período de 2023.
- Aumento de 39,5% nas toneladas transportadas totais no primeiro semestre de 2024, frente ao mesmo período em 2023.
- No primeiro semestre de 2024, a GOLLOG transportou 84,3% mais toneladas referentes à sua operação cargueira dedicada ao Mercado Livre, comparado ao mesmo período de 2023.

1. Resultados Operacionais

GOL – Transporte de Passageiros

Em maio de 2024, a GOL e a Azul anunciaram um acordo de cooperação comercial que conectará suas rotas domésticas exclusivas por meio de um *codeshare*. As vendas relacionadas a esse acordo começaram em 3 de julho de 2024. A demanda por mercados que conectam grandes centros a mercados regionais é significativa e o acordo vai criar mais de 2.700 oportunidades de viagens com apenas uma conexão para os clientes GOL.

No mercado internacional, a GOL manteve o foco em seu processo de diversificação e crescimento sustentável com a abertura de novas bases. Durante o 2T24, a Companhia anunciou duas novas rotas internacionais. A primeira, uma operação inédita entre o aeroporto internacional de São Paulo (GRU) e a capital costarrriquenha, San Jose (SJO), conectando as duas cidades diretamente, com início em novembro de 2024. A segunda nova rota, Guarulhos (GRU) - Aruba (AUA), oferecerá voos diretos em uma rota que atualmente não possui voos diretos para o Brasil a partir de dezembro. As duas novas rotas serão atendidas por voos sem escalas, atendendo ao propósito da GOL de integrar cada vez mais os países da região e fomentar o turismo/viagens a negócios nas Américas. Uma terceira nova rota internacional, Brasília (BSB) – Bogotá (BOG), também foi anunciada no 2T24 com início planejado para o 4T24. Além das duas novas rotas, a GOL anunciou a retomada de outras duas rotas interrompidas pela pandemia. A primeira, Fortaleza (FOR) – Orlando (MCO), retomou sua operação em 27 de junho de 2024. A segunda, Brasília (BSB) – Cancun (CUN) está programada para começar a operar em 10 de dezembro de 2024.

O trimestre foi desafiador devido ao fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho no estado do Rio Grande do Sul, que resultou em cancelamentos de voos programados partindo de/chegando em Porto Alegre. Para mitigar os impactos da oferta de voos e atender à demanda da região de Porto Alegre, a GOL iniciou voos para a base militar de Canoas, além de aumentar a frequência de voos para as cidades de Caxias do Sul (CXJ) e Pelotas (PET). A GOL continua monitorando a situação de perto e trabalhando em estreita colaboração com as autoridades aeroportuárias e de aviação para retomar as operações assim que seguramente possível.

Somados os efeitos de redução da oferta em Porto Alegre, a oferta de assentos-quilômetros disponível total (ASK) foi menor em 7,2% em comparação ao segundo trimestre de 2023 (2T23). Apesar destes efeitos, a GOL aumentou seu ASK internacional em 14,4% no trimestre (21,1% no semestre) frente ao mesmo período do ano anterior.

A GOL continua dedicada em oferecer a melhor experiência de atendimento ao cliente, principalmente por meio de melhorias em seus canais digitais. Nesse sentido, a GOL obteve um aumento de 13,2% (vs 2T23) nas vendas de passagens realizadas por meio de seus canais diretos (*website* e aplicativo), solidificando ainda mais a presença e foco da GOL no digital.

A Companhia atingiu um *Load Factor* de 80,6%, maior em 3,8 p.p. frente ao 2T23, com 8,7 p.p. de aumento na taxa de ocupação internacional (vs 2T23), reforçando ainda mais a atratividade dos serviços da GOL não apenas para os clientes domésticos. O resultado foi um aumento de 6,5% (vs 2T23) no número de passageiros por decolagem total (19,6% de passageiros por decolagens internacionais).

Reforçando nosso compromisso com o atendimento ao cliente, a GOL chega ao final do segundo trimestre de 2024 como a companhia aérea mais pontual da América Latina, com um índice de pontualidade (OTP) de 90,5% em junho (média de 90,7% no trimestre). Junho foi o quarto mês consecutivo em que a Companhia liderou o desempenho de pontualidade no mercado aéreo brasileiro.

Indicadores Operacionais PAX		2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Dólar Médio	RS/US\$	5,22	4,95	5,4%	5,09	5,07	0,2%
Querosene de Aviação (QAV) Médio	R\$	4,54	4,69	(3,2%)	4,43	5,18	(14,5%)
Faturamento	R\$ bilhões	3,7	3,7	(1,1%)	7,2	7,7	(6,3%)
Pontualidade	%	90,7	86,4	4,2 p.p.	87,0	81,8	5,2 p.p.
Frota Operacional	#	103	115	(12)	105	116	(11)
Taxa de Utilização Operacional (Block Hour) ¹	horas/dia	10,4	10,3	1,1%	10,7	10,6	0,4%
ASK Total	bilhões	9,5	10,3	(7,2%)	20,3	21,5	(5,5%)
ASK Nacional	bilhões	8,4	9,3	(9,6%)	17,6	19,3	(8,5%)
ASK Internacional	bilhões	1,2	1,0	14,4%	2,7	2,2	21,1%
Decolagens	mil	49,0	54,6	(10,2%)	100,7	111,6	(9,8%)
Etapa Média	Km	1.088	1.067	2,0%	1.129	1.091	3,4%
Load Factor	%	80,6	76,9	3,8 p.p.	82,0	80,2	1,7 p.p.
Load Factor Nacional	%	80,5	77,3	3,2 p.p.	81,7	80,8	0,9 p.p.
Load Factor Internacional	%	81,8	73,1	8,7 p.p.	83,9	75,6	8,3 p.p.
Passageiros	milhões	6,7	7,0	(4,5%)	13,9	14,9	(6,5%)
Passageiros Nacional	milhões	6,3	6,7	(5,8%)	13,0	14,3	(8,4%)
Passageiros Internacional	milhões	0,4	0,3	25,9%	0,9	0,6	35,3%

(1) Calculada com base no número de aeronaves operacionais.

Smiles – Programa de Fidelidade

A base de clientes da Smiles aumentou 6,5% no primeiro semestre de 2024, com 11,5% de aumento na base de clientes inscritos no Clube Smiles. O crescimento do programa no trimestre gerou um aumento de 14,0% nas transações de resgate de milhas no primeiro semestre de 2024 (vs 6M23), e um aumento de 2,8% no número de milhas resgatadas no mesmo período. Esse resultado expressivo da Smiles é atribuído ao crescimento do mercado de fidelidade e à expansão da oferta de produtos e serviços disponíveis. Além disso, a penetração da Smiles nos voos da GOL e de suas parceiras internacionais contribuiu para esse crescimento.

O número de clientes nas categorias Prata, Ouro e Diamante aumentou expressivamente no 2T24 (54,6% frente ao 2T23). Esse aumento no número de clientes das categorias mais altas foi impulsionado pelas mudanças nas regras do programa de Fidelidade que entraram em vigor em dezembro de 2023, com o objetivo de oferecer mais benefícios e reconhecimento aos clientes frequentes da GOL e suas parceiras.

Além do crescimento na base de clientes e resgates de milhas, a Smiles registrou um aumento de 8,4% no faturamento trimestral, destacando sua eficiência financeira e a capacidade de gerar valor tanto para os membros quanto para a GOL.

Em julho, a Smiles lançou uma nova funcionalidade que permite a transferência expressa de milhas entre programas parceiros, simplificando o processo para nossos clientes. Com essa inovação, é possível transferir rapidamente milhas entre diferentes programas de fidelidade, melhorando a flexibilidade e o gerenciamento das recompensas. A mudança visa otimizar a experiência dos clientes, permitindo que eles aproveitem melhor seus pontos acumulados em diferentes programas.

Indicadores Operacionais Smiles		2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Faturamento	R\$ bilhões	1,3	1,2	8,4%	2,6	2,5	3,7%
Clientes	milhões	23,2	21,8	6,5%	23,2	21,8	6,5%
Transações de Resgate	milhões	2,5	2,3	8,0%	5,0	4,4	14,0%
Milhas Resgatadas	bilhões	61,9	60,6	2,1%	120,9	117,6	2,8%

GOLLOG – Transporte de Cargas

No primeiro semestre de 2024, a GOLLOG alcançou um crescimento relevante no peso transportado, com um aumento de 39,5% em comparação ao primeiro semestre de 2023. Este desempenho foi impulsionado pelo aumento das operações do Mercado Livre, com o acréscimo de 2 aeronaves cargueiras dedicadas em relação ao segundo trimestre do ano anterior. A GOLLOG registrou um aumento significativo de 27,1% no faturamento trimestral e um aumento de 41,0% no faturamento semestral (vs 2023).

Esse crescimento foi alcançado apesar do impacto da paralisação das operações no aeroporto de Porto Alegre, uma importante operação de carga, devido à crise climática que afetou o Rio Grande do Sul, levando ao redirecionamento de algumas cargas para um transporte multimodal por outros aeroportos em conjunto com caminhões.

Indicadores Operacionais GOLLOG		2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Faturamento	R\$ milhões	315	248	27,1%	610	433	41,0%
Peso Transportado	# mil	32,8	26,6	23,3%	64,3	46,1	39,5%
Aeronaves Cargueiras	#	6	4	2	6	4	2

2. Resultado Financeiro Consolidado

Receita

Apesar da queda de 7,2% na oferta de assentos disponíveis por quilômetro (ASK) na operação de passageiros, o crescimento das unidades de negócio GOLLOG e Smiles e a gestão eficiente das vendas resultaram em um crescimento da receita unitária por assento quilômetro (RASK) de 2,4% no 2T24 frente ao 2T23, com redução da receita líquida de 5,0% no trimestre. A GOL estima que o fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho gerou uma perda de receita de aproximadamente R\$ 120 milhões. Excluindo este impacto, a receita líquida do trimestre teria caído apenas 2,1%.

O programa de fidelidade Smiles e a operação cargueira GOLLOG contribuíram positivamente para a receita do trimestre, com um aumento de 7,8% de outras receitas em comparação ao 2T23.

Demonstração de Resultado (Receitas)		2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Receita Líquida	R\$ milhões	3.937	4.146	(5,0%)	8.651	9.066	(4,6%)
Transporte de Passageiros	R\$ milhões	3.478	3.720	(6,5%)	7.798	8.257	(5,5%)
Outras Receitas	R\$ milhões	459	426	7,8%	852	809	5,3%

Indicadores de Receita		2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
RASK	R\$ centavos	41,3	40,3	2,4%	42,6	42,2	1,0%
PRASK	R\$ centavos	36,5	36,2	0,8%	38,4	38,4	(0,1%)
Yield	R\$ centavos	45,2	47,1	(3,9%)	46,8	47,9	(2,2%)
Tarifa Média	R\$ centavos	503,5	530,8	(5,1%)	541,9	534,9	1,3%

Custo

A GOL arcou com custos não recorrentes no 2T24, sendo R\$ 336 milhões referentes ao processo de Chapter 11, que foram ajustados no 2T24 para fins de comparabilidade com o 2T23.

A Companhia apresentou queda significativa de 5,9% no custo total acumulado do primeiro semestre de 2024. Esta redução foi impulsionada, principalmente, pela queda de 14,3% no QAV do período, além da queda de 22,7% nos gastos com passageiros no semestre, reflexo da diminuição de custos com o fim da parceria com uma companhia aérea regional no ano passado.

Apesar do aumento de certos custos, a redução de ASK não permitiu que a Companhia diluísse custos fixos e reduzisse seu CASK nos períodos apresentados.

Demonstração de Resultado (Custos Recorrentes)		2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Custos e despesas operacionais	<i>R\$ milhões</i>	3.612	3.609	0,2%	7.328	7.688	(5,9%)
Pessoal	<i>R\$ milhões</i>	692	593	16,8%	1.370	1.176	16,5%
Combustível de aviação	<i>R\$ milhões</i>	1.214	1.357	(10,6%)	2.509	3.124	(19,7%)
Tarifas de pouso e decolagem	<i>R\$ milhões</i>	229	219	4,7%	478	454	5,3%
Gastos com Passageiros	<i>R\$ milhões</i>	179	207	(13,5%)	374	484	(22,7%)
Prestação de serviços	<i>R\$ milhões</i>	270	309	(12,7%)	560	549	1,9%
Comerciais e publicidade	<i>R\$ milhões</i>	180	190	(5,6%)	400	416	(3,8%)
Material de manutenção e reparo	<i>R\$ milhões</i>	310	289	7,0%	575	517	11,1%
Depreciação e amortização	<i>R\$ milhões</i>	421	410	2,6%	851	806	5,5%
Outros	<i>R\$ milhões</i>	118	34	NM	211	160	31,4%

Indicadores de Custos Recorrentes		2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
CASK	<i>R\$ centavos</i>	37,9	35,1	7,9%	36,1	35,7	0,9%
CASK Fuel	<i>R\$ centavos</i>	12,7	13,2	(3,6%)	12,3	14,5	(15,0%)
CASK Ex-Fuel	<i>R\$ centavos</i>	25,1	21,9	14,9%	23,7	21,2	11,7%

EBITDA

Apesar da menor diluição de custos resultante da redução de ASK e dos desafios do trimestre a Companhia entregou uma margem EBITDA recorrente de 18,9% no trimestre.

Estima-se que a enchente no estado do Rio Grande do Sul tenha reduzido o resultado operacional em cerca de R\$100 milhões, devido a uma redução de R\$120 milhões nas receitas e aproximadamente R\$20 milhões na redução de custos, com o menor número de voos operados. Esse efeito representou uma redução de 1,9 p.p. na margem operacional do trimestre.

		2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
EBITDA Recorrente	<i>R\$ milhões</i>	745	947	(21,3%)	2.174	2.185	(0,5%)
Margem EBITDA Recorrente	%	18,9%	22,8%	(3,9 p.p.)	25,1%	24,1%	1,0 p.p.

Resultado Líquido

No 2T24, a Companhia apurou prejuízo líquido de R\$3,9 bilhões e prejuízo líquido ajustado de R\$1,0 bilhão, excluindo os ganhos com variação cambial líquida de R\$2,7 bilhões, perda de R\$166 milhões relacionado aos Exchangeable Notes e Capped Calls, além das despesas não recorrentes de R\$336 milhões de Chapter 11.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Lucro (prejuízo) líquido	(3.908)	556	NM	(121)	1.176	NM
(-) Resultados do ESN e capped calls	(166)	(9)	NM	(5.041)	(20)	NM
(-) Variações cambiais líquidas	2.694	(963)	NM	3.461	(1.480)	NM
(-) Despesas e receitas não recorrentes, líquidas	336	-	NM	526	45	NM
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(1.045)	416	NM	(1.174)	(279)	NM

(1) Considera marcação a mercado do derivativo ESN em função da variação do preço das ações (2) É alocada a diferença entre o valor apresentado e o valor divulgado na demonstração do resultado das informações trimestrais – ITR do período findo em 31 de dezembro de 2021 aos resultados de ESN e chamadas limitadas. (3) O lucro por ação exclui os resultados de (i) variação cambial líquida; (ii) Chamadas permutáveis e limitadas; e (iii) exclui resultados não recorrentes.

3. Fluxo de caixa

No segundo trimestre de 2024, a Companhia consumiu aproximadamente R\$0,5 bilhão em suas operações, refletindo principalmente a decisão comercial de reduzir temporariamente o montante de *factoring* de recebíveis. Em termos de CAPEX, a GOL investiu cerca de R\$626 milhões, sendo grande parte em recuperação dos motores em manutenção. Por fim, o fluxo de caixa financeiro da Companhia foi de R\$1,4 bilhão no trimestre, devido ao desembolso da última parcela do DIP no valor de US\$450 milhões e aos pagamentos das dívidas financeiras e de arrendamento.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
(+) EBITDA Recorrente	745	947	(21,3%)	2.174	2.185	(0,5%)
(+) Variação de Capital de Giro	(1.222)	(330)	NM	(3.498)	(1.160)	NM
(=) Fluxo de Caixa Operacional	(477)	617	NM	(1.324)	1.024	NM
(+) CAPEX	(626)	(233)	NM	(756)	(411)	84,2%
(+) Fluxo Financeiro	1.435	(450)	NM	3.624	(454)	NM
<i>Captação de Recursos</i>	2.293	223	NM	5.035	959	NM
<i>Juros, Amortizações e Outros</i>	(857)	(673)	27,4%	(1.411)	(1.413)	(0,2%)
(=) Geração/Consumo de Caixa (s/ Δ cambial)	333	(66)	NM	1.544	160	NM
(+) Variação Cambial Sobre Saldo de Caixa	249	(26)	NM	267	(39)	NM
(=) Geração/Consumo de Caixa	582	(92)	NM	1.811	121	NM
Caixa Inicial do Período	2.011	806	NM	782	592	32,1%
Caixa Final do Período	2.593	714	NM	2.593	714	NM

4. Caixa e Endividamento

O Caixa total da Companhia (que inclui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) atingiu R\$2,6 bilhões. Em 30 de junho de 2024, o caixa total somado ao contas a receber totalizou R\$ 5,5 bilhões, representando 30,1% da receita dos últimos doze meses.

Em 30 de junho de 2024, os Empréstimos e Financiamentos contabilizados da GOL eram de R\$ 19 bilhões, dos quais R\$ 5,5 bilhões são relativos ao *DIP Loan*. O passivo total de arrendamento era de R\$ 10,2 bilhões.

A dívida bruta total do 2T24 era de R\$ 29,2 bilhões, representando um aumento de 33,3% quando comparada ao 2T23. A variação cambial no período aumentou a dívida bruta em R\$ 2,7 bilhões. A relação dívida líquida ajustada/EBITDA UDM atingiu 5,1x em 30 de junho de 2024.

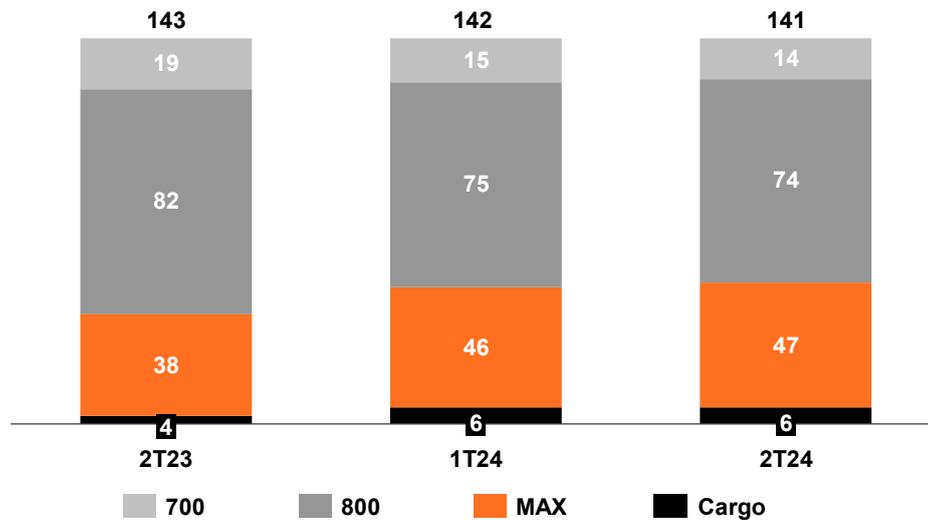
Dívida (R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ 2T23	1T24	Δ 1T24
Empréstimos e Financiamentos	19.050	12.253	55,5%	14.181	55,5%
Arrendamentos a pagar	10.170	9.665	5,2%	9.515	5,2%
Dívida Bruta	29.220	21.917	33,3%	23.695	33,3%
Caixa e Equivalentes	(2.593)	(714)	NM	(2.011)	28,9%
Bônus Perpétuo (-)	(775)	(682)	NM	(697)	NM
Dívida Líquida¹	25.852	20.522	26,0%	20.987	26,0%
Dívida líquida/EBITDA UDM	5,1x	5,0x	NM	4,0x	(1,0x)

(1) Exclui bônus perpétuo e caixa total.
(2) Exclui efeitos de itens não recorrentes.

5. Frota

Neste trimestre, a GOL adicionou uma nova aeronave Boeing 737-MAX 8 à sua frota. Além disso, como parte do plano de renovação de frota e recuperação da eficiência operacional, a Companhia devolveu duas aeronaves Boeing 737-NG.

Em 30 de junho de 2024, a GOL possuía uma frota total de 141 aeronaves Boeing, sendo 47 737-MAX, 88 737-NG e 6 cargueiros 737-800BCF. A frota da Companhia é 100% composta por aeronaves narrowbody da família Boeing 737, todas financiadas por meio de arrendamentos operacionais.



6. Atualizações do Chapter 11

A Companhia atualmente espera que qualquer plano proposto de reorganização endereçará, entre outras coisas, mecanismos para dirimir reivindicações de acionistas e atuais credores contra a Companhia.

Qualquer plano proposto de reorganização estará sujeito a negociações antes de ser submetido ao *Bankruptcy Court*, com base em discussões com os credores da Companhia e outras partes interessadas, e posteriormente, em resposta a objeções destes e aos requisitos de confirmação do *Bankruptcy Code* e da confirmação do *Bankruptcy Court*. Não há garantia de que o *Bankruptcy Court* irá confirmar o plano de reorganização proposto pela Companhia.

Durante o processo de *Chapter 11*, determinadas negociações com os arrendadores de aeronaves da Companhia foram submetidas e aprovadas pelo *Bankruptcy Court*. Os respectivos contratos de arrendamento estão sendo renegociados sob os termos da reestruturação global do *Chapter 11* e determinados termos contratuais foram modificados de acordo com as estipulações aprovadas pelo *Bankruptcy Court*. Em junho de 2024, a Companhia iniciou a assinatura de alguns aditivos contratuais com arrendadores de aeronaves, os quais envolveram, entre outras coisas, alterações nos fluxos de pagamentos de arrendamentos, arrendamentos suplementares (reserva de manutenção, depósitos de manutenção, depósitos para garantia, entre outros), troca de motores, rejeição de motor e negociação de passivos não garantidos de aeronaves e motores, conforme detalhado na nota explicativa nº 17 e nº 18 das informações financeiras trimestrais.

Em 3 de junho de 2024, o *Bankruptcy Court* aprovou a extensão do prazo da Companhia para apresentar um plano de reorganização até 21 de outubro de 2024, e requerer os votos deste mesmo plano até 20 de dezembro de 2024, respectivamente. A Companhia poderá requerer outras prorrogações de prazos antes de sair do *Chapter 11*.

Em 2 de agosto de 2024, o *Bankruptcy Court* aprovou uma negociação com o Banco Santander S.A. (Brasil), o Banco do Brasil S.A. e o Banco Bradesco S.A., que prevê, entre outras coisas, uma linha garantida para a cessão de recebíveis.

7. Anexos

Demonstração de Resultados

Demonstrações dos Resultados em IFRS (R\$ milhões)	2T24	2T23	% Var.	6M24	6M23	% Var.
Receita Líquida	3.937	4.146	(5,0%)	8.651	9.066	(4,6%)
Transporte de passageiros	3.478	3.720	(6,5%)	7.798	8.257	(5,5%)
Transporte de cargas e outros	459	426	7,8%	852	809	5,3%
Total Custos e despesas operacionais	(3.948)	(3.609)	9,4%	(7.854)	(7.732)	1,6%
Pessoal	(696)	(593)	17,5%	(1.376)	(1.176)	17,0%
Combustível de aviação	(1.214)	(1.357)	(10,6%)	(2.509)	(3.124)	(19,7%)
Tarifas de pouso e decolagem	(229)	(219)	4,7%	(478)	(454)	5,3%
Gastos com Passageiros	(180)	(207)	(13,3%)	(374)	(484)	(22,7%)
Prestação de serviços	(499)	(309)	61,5%	(883)	(549)	NM
Comerciais e publicidade	(179)	(190)	(5,8%)	(400)	(416)	(3,8%)
Material de manutenção e reparo	(366)	(289)	26,4%	(706)	(562)	25,6%
Depreciação e amortização	(421)	(410)	2,6%	(851)	(807)	5,5%
Outros	(164)	(34)	N/M	(276)	(160)	NM
Resultado Operacional (EBIT)	(11)	537	NM	797	1.333	(40,2%)
Margem Operacional	-0,3%	13,0%	(13,2 p.p.)	9,2%	14,7%	(12,3 p.p.)
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(3.861)	(3)	NM	(880)	(162)	NM
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(755)	(752)	0,3%	(1.359)	(1.081)	25,7%
Ganhos com aplicações financeiras	47	(12)	NM	87	30	NM
Variações cambiais e monetárias	(2.694)	963	NM	(3.461)	1.480	NM
Resultado líquido de derivativos	(7)	(12)	(38,6%)	(10)	(25)	NM
Resultados do ESN e Capped Calls	166	9	NM	5.041	20	NM
Outras despesas (receitas) líquidas	(91)	(199)	(54,1%)	(144)	(48)	NM
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	(3.873)	535	NM	(83)	1.172	NM
Imposto de Renda	(36)	22	NM	(38)	4,0	N/M
Imposto de renda corrente	(1)	(8)	NM	(1)	(16)	NM
Imposto de renda diferido	(35)	29	NM	(37)	20	NM
Lucro (prejuízo) do período	(3.908)	556	NM	(121)	1.176	NM
Margem Líquida	-99,3%	13,4%	NM	-1,4%	13,0%	(14,4 p.p.)
EBITDA	410	947	(56,8%)	1.648	2.140	(23,0%)
Margem EBITDA	10,4%	22,8%	(12,4 p.p.)	19,1%	23,6%	(4,6 p.p.)

Reconciliação itens não recorrentes

Os resultados operacionais apresentados neste release incluem itens relacionados ao processo de reestruturação da companhia, que consideramos não-recorrentes e que não devem ser considerados para comparação com períodos anteriores ou futuros. No 2T24, ajustes de itens não-recorrentes totalizaram R\$336 milhões.

A tabela abaixo apresenta uma reconciliação de nossos valores informados com os valores ajustados, excluindo itens não recorrentes:

(R\$ milhões)	Reportado	Não Recorrente	Ajustado
Receita líquida	3.937	-	3.937
Custos e despesas operacionais	3.948	(336)	3.612
Pessoal	696	(4)	692
Manutenção	366	(56)	309
Prestação de serviços	499	(229)	270
Outras despesas	164	(46)	118
Margem Operacional	-0,3%	8,6 p.p	8,3%
EBITDA	410	336	745
Margem EBITDA	10,4%	8,5 p.p	18,9%

Glossário

<https://ri.voegol.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario/>

Balanço Patrimonial – IFRS

(R\$ milhões)	2T24	2T23	% Var.
Ativo	21.791	16.430	32,6%
Circulante	7.457	2.941	NM
Caixa e equivalentes de caixa	2.207	253	NM
Aplicações financeiras	198	419	(52,7%)
Contas a receber	2.935	841	NM
Estoques	429	392	9,3%
Depósitos	533	312	70,8%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	602	339	77,6%
Impostos a recuperar	113	131	(13,7%)
Direitos com operações de derivativos	0	4	NM
Outros créditos	440	249	76,7%
Ativo não circulante	14.335	13.506	6,1%
Aplicações financeiras	189	41	NM
Depósitos	2.709	2.199	23,2%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	99	89	11,2%
Impostos a recuperar	14	30	(53,3%)
Impostos diferidos	0	76	NM
Outros créditos	15	26	(42,3%)
Direitos com operações de derivativos	-	17	NM
Imobilizado	9.315	9.137	1,9%
Intangível	1.994	1.891	5,4%
Passivo e patrimônio líquido	21.791	16.447	32,5%
Passivo Circulante	22.807	13.759	NM
Empréstimos e financiamentos	9.885	1.449	NM
Arrendamentos a Pagar	1.932	1.745	10,7%
Fornecedores	2.338	2.259	3,5%
Fornecedores – risco sacado	19	20	(5,0%)
Obrigações trabalhistas	657	582	12,9%
Impostos a recolher	187	196	(4,4%)
Taxas e tarifas aeroportuárias	1.043	1.370	(23,9%)
Transportes a executar	2.956	3.236	(8,7%)
Programa de milhagem	1.960	1.578	24,2%
Adiantamento de clientes	62	464	NM
Provisões	1.288	517	NM
Obrigações com operações de derivativos	10	3	NM
Outras obrigações	471	341	38,0%
Não Circulante	22.203	23.103	(3,9%)
Empréstimos e financiamentos	9.165	10.803	(15,2%)
Arrendamentos a Pagar	8.238	7.919	4,0%
Fornecedores	115	123	(6,5%)
Obrigações trabalhistas	418	460	(9,1%)
Impostos e contribuições a recolher	294	272	8,1%
Taxas e tarifas aeroportuárias	557	183	NM
Programa de milhagem	224	198	13,1%
Provisões LP	2.734	2.785	(1,8%)
Impostos diferidos	235	15	NM
Obrigações com operações de derivativos	60	-	NM
Outras obrigações	163	344	(52,6%)
Patrimônio líquido	(23.219)	(20.415)	9,6%
Capital social	4.045	4.040	0,1%
Ações em tesouraria	0	(19)	NM
Reservas de capital	397	765	(48,1%)
Ajustes de avaliação patrimonial	(550)	(609)	(9,7%)
Prejuízos acumulados	(27.112)	(24.593)	10,2%

Fluxo de Caixa – IFRS

(R\$ milhões)	2T24	2T23	% Var.	6M24	6M23	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido do período	(3.908)	556	NM	(121)	1.176	NM
Depreciação – direito de uso aeronáutico	225	223	1,0%	459	449	2,2%
Depreciação e amortização – outros	196	186	4,7%	390	358	8,9%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1	(4)	NM	2	(3)	NM
Constituição (reversão) de provisão	305	324	(5,9%)	475	487	(2,5%)
Provisão para obsolescência de estoque	0	0	NM	1	0	NM
Provisão para redução ao valor recuperável dos depósitos	(36)	-	NM	5	-	NM
Provisão para perda com adiantamento de fornecedores	-	3	NM	0	-	NM
Ajuste a valor presente de provisões	70	47	47,7%	134	97	38,1%
Impostos diferidos	35	(29)	NM	37	(20)	NM
Baixa de Imobilizado e Intangível	-	(13)	NM	-	21	NM
Sale-leaseback - Retroarrendamentos	(15)	(72)	(79,0%)	(119)	(72)	65,3%
Alteração contratual de arrendamentos	(49)	(1)	NM	(49)	(68)	(27,9%)
Resultados Financeiros sobre dívida	108	-	NM	108	-	NM
Variações cambiais e monetárias, líquidas	2.493	(1.157)	NM	3.207	(1.567)	NM
Juros sobre empréstimos e arrendamentos e amortização de custos, prêmios e ágios	1.123	709	58,5%	2.044	1.391	46,9%
Ágio sobre operações de financiamento	-	-	NM	-	-	NM
Resultado de transações com ativo imobilizado e intangível	84	21	NM	53	21	NM
Deságio em recompra de títulos	-	47	NM	-	(183)	NM
Resultados de derivativos reconhecidos no resultado	(189)	139	NM	(5.031)	92	NM
Remuneração baseada em ações	2	4	(54,4%)	5	7	(28,6%)
Outras provisões	(3)	(3)	4,3%	(8)	(12)	(33,3%)
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	441	983	(55,2%)	1.592	2.153	(26,1%)
Variações nos ativos e passivos operacionais:			NM			NM
Aplicações financeiras	34	19	82,6%	238	(113)	NM
Contas a receber	(889)	197	NM	(2.112)	45	NM
Estoques	(27)	16	NM	(51)	47	NM
Depósitos	(163)	67	NM	(326)	51	NM
Adiantamento a fornecedores e terceiros	(5)	(8)	(43,1%)	(114)	(56)	NM
Impostos a recuperar	(11)	33	NM	52	87	(40,2%)
Arrendamentos variáveis	2	(1)	NM	12	4	NM
Fornecedores	(15)	116	NM	230	7	NM
Fornecedores – Risco sacado	-	(10)	NM	(21)	(10)	NM
Transportes a executar	429	108	NM	(175)	(266)	(34,2%)
Programa de milhagem	106	(93)	NM	179	(93)	NM
Adiantamento de clientes	(102)	(78)	29,4%	(87)	61	NM
Obrigações trabalhistas	(91)	8	NM	(68)	155	NM
Taxas e tarifas aeroportuárias	2	46	(96,4%)	(25)	161	NM
Impostos a recolher	(25)	15	NM	(63)	(57)	10,5%
Obrigações com operações de derivativos	61	(5)	NM	59	(2)	NM
Provisões	(255)	(516)	(50,6%)	(394)	(619)	(36,3%)
Outros créditos (obrigações)	164	(6)	NM	88	(49)	NM
Juros pagos	(212)	(211)	0,3%	(266)	(521)	(48,9%)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(557)	676	NM	(1.252)	987	NM
Aquisição de imobilizado	(596)	(185)	NM	(689)	(340)	NM
Aquisição de intangível	(30)	(49)	(38,4%)	(68)	(71)	(4,2%)
Recebimento em operações de sale-leaseback	-	0	NM	-	0	NM
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos	(626)	(233)	NM	(756)	(411)	43,3%
Captações de empréstimos e financiamentos	2.290	223	NM	5.032	960	NM
Pagamentos de empréstimos	(124)	(148)	(15,9%)	(210)	(249)	(15,7%)
Pagamentos de arrendamentos - aeronáuticos	(718)	(513)	39,9%	(1.177)	(1.142)	3,1%
Pagamento de arrendamentos – outros	(12)	(12)	4,0%	(24)	(22)	9,1%
Aumento de capital	-	-	NM	3	-	NM
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	1.435	(450)	NM	3.624	(454)	NM

Varição cambial do caixa de subsidiárias no exterior	249	(26)	NM	267	(39)	NM
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.099	286	NM	324	169	91,7%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.207	253	NM	2.207	253	NM

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A

A GOL é uma das principais companhias aéreas domésticas do Brasil e faz parte do Grupo Abra. Desde sua fundação em 2001, a Companhia tem o menor custo unitário na América Latina, democratizando o transporte aéreo. A Companhia possui alianças com a American Airlines e a Air France-KLM, e disponibiliza 18 acordos de codeshare e interline para seus clientes, trazendo mais comodidade e conexões simples para qualquer lugar atendido por essas parcerias. Com o propósito de “Ser a Primeira para Todos”, a GOL oferece a melhor experiência de viagem aos seus passageiros, incluindo: a maior oferta de assentos e mais espaço entre as poltronas; a mais completa plataforma com internet, filmes e TV ao vivo; e o melhor programa de fidelidade, Smiles. No transporte de cargas, a Gollog possibilita a entrega de encomendas para diversas regiões no Brasil e no exterior. A Companhia conta com uma equipe de 13,7 mil profissionais da aviação altamente qualificados e focados na Segurança, valor número um da GOL, e opera uma frota padronizada de 141 aeronaves Boeing 737. As ações da Companhia são negociadas na B3 (GOLL4). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Relações com Investidores

ri@voegol.com.br

www.voegol.com.br/ri